

OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS 2011



Lívia Fagundes Neves
livia.fagundes@caed.ufjf.br

Objetivo

- Analisar e interpretar os resultados do SAEPI para (re)planejamento das ações pedagógicas implementadas em sala de aula, a serem definidas pelas escolas envolvidas no processo de avaliação.



Seção 1

Matriz de Referência



Matriz de Referência para Avaliação

Elemento base de origem dos testes utilizados no SAEPI. Garante legitimidade e transparência à avaliação.

É formada por um conjunto de descritores que, agrupados em tópicos/temas, apresentam as habilidades consideradas básicas e possíveis de serem aferidas por meio do instrumento utilizado em avaliações em larga escala.

Não abarca todo currículo escolar. Por isso, não pode ser confundida com parâmetros curriculares, Base Curricular Comum - BCC, procedimentos ou estratégias de ensino ou Orientações Teórico-Metodológicas - OTM, nem com o conteúdo a ser trabalhado pelo professor em sala de aula.



Como a Matriz de Referência dá origem aos testes?

- Constitui um parâmetro de orientação;
- Apresenta o objeto da avaliação;
- Caráter de universalidade;
- Orienta a elaboração de itens.



Algumas interpretações teóricas

Competências e Habilidades

Competências referem-se às diferentes modalidades estruturais da inteligência que compreendem determinadas operações que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos físicos, conceitos, situações, fenômenos e pessoas.

As habilidades instrumentais referem-se especificamente ao plano do saber fazer e decorrem, diretamente, do nível estrutural das competências já adquiridas e que se transformam em habilidades.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote, 1993



A Matriz de Língua Portuguesa está estruturada em tópicos:

- I – Procedimentos de Leitura;
- II – Implicações do suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto;
- III – Relação entre Textos;
- IV – Coerência e Coesão no Processamento do Texto;
- V – Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido;
- VI – Variação Linguística.

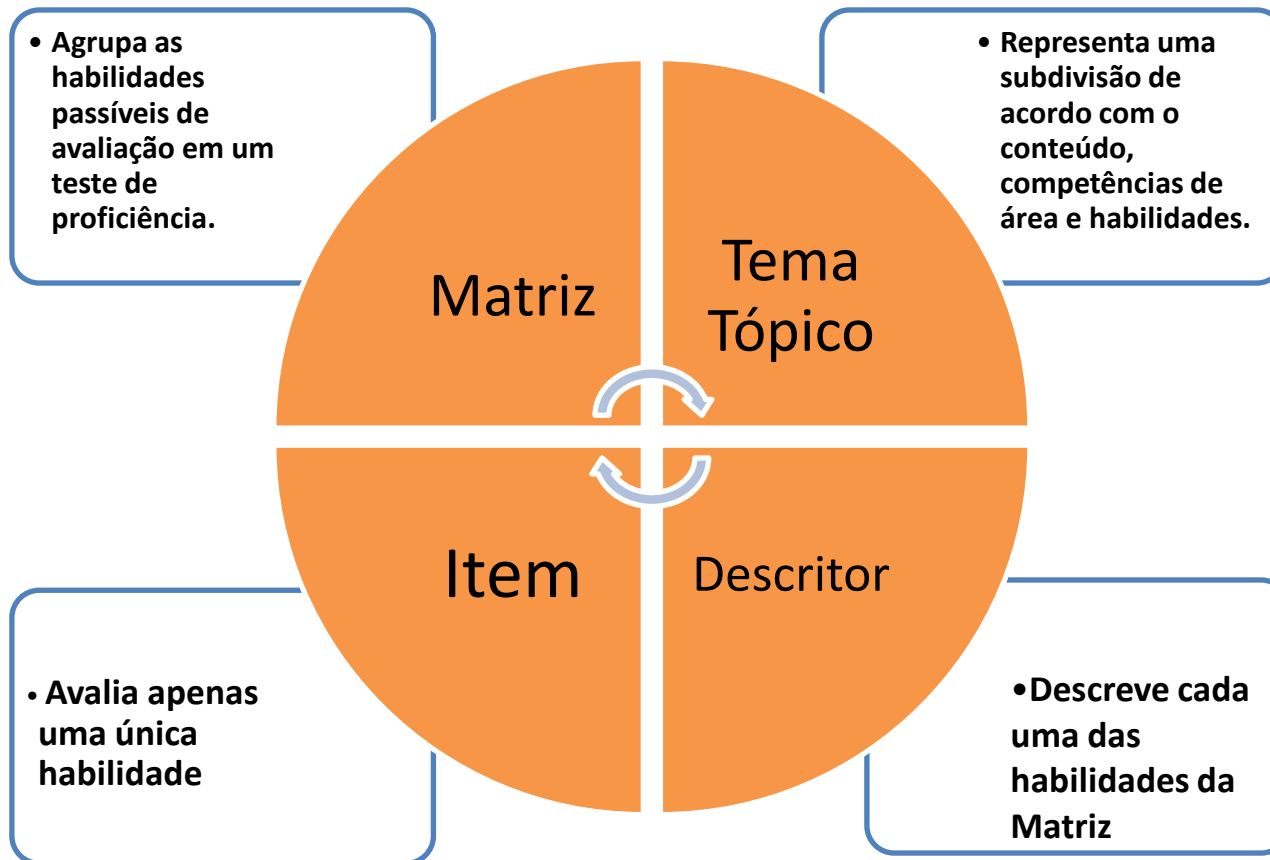


Aspectos a considerar sobre Descritores

- Os descritores têm origem na associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelo aluno que se traduzem em certas habilidades.
- Constituem uma sumária “descrição” das habilidades esperadas ao final de cada período escolar avaliado.



Das Matrizes aos itens dos testes de proficiência



O QUE É UM ITEM?

- É uma questão do teste de larga escala.
- Avalia uma única habilidade, portanto o item é unidimensional.
- Obtém um resultado por estudante, que permite avaliar as hipóteses levantadas por ele.



Considerar

Grau de Dificuldade – diz respeito à adequação entre a formulação do item e a capacidade de resposta do estudante.

Discriminação – capacidade do item de distinguir estudantes com diferentes níveis de habilidade.



O ITEM E SUAS PARTES

Leia o texto abaixo.

Caros amigos da Vila Esperança,

Suporte

Dou um prêmio para quem adivinhar onde estou! Não vale olhar o endereço do remetente! Acreditem ou não, estou em Coari, no Amazonas, terra do meu amigo Marcílio, o quitandeiro. [...]

O irmão do Marcílio quase caiu para trás, quando me viu. Ele nunca poderia imaginar que eu era o carteiro que entregava todas as suas cartas ao irmão.

Depois de Coari, vou para Souza, na Paraíba, conhecer o tio do Zuca e as pegadas dos dinossauros; de lá, vou pra Blumenau, terra do Hanz... [...]

Um grande abraço do viajante de sempre,

Pedro.

MOREIRA, J. R.; RODRIGUES, J. *O carregador de notícias*. Brasília: Ministério das Cidades/ Denatran, 2008. (P050625A9_SUP)

(P050625A9) Em que lugar o autor estava, quando escreveu a carta?

Comando

- A) No Amazonas.
- B) Na Paraíba.
- C) Em Blumenau.
- D) Em Souza.

Gabarito

Distratores



- focar uma única situação-problema;
- incluir no enunciado uma figura, um recorte de jornal ou revista, uma fotografia, ou elaboração;
- redigir o enunciado de forma direta e afirmativa;
- utilizar vocabulário adequado ao nível de escolaridade do estudante;



- excluir qualquer referência discriminatória quanto a etnia; religião, gênero ou orientação sexual;
- observar as normas da ABNT na apresentação de textos e figuras;
- não utilizar “pegadinhas” nem “dicas”;
- não utilizar termos como “sempre”, “nunca”, “todo”, “totalmente”.



⇒ estar diretamente relacionada a um único descritor da Matriz de Referência;

⇒ formular de maneira positiva;

⇒ a tarefa desejada em conexão com o problema proposto.





➤ Quanto à Redação

- ✓ Enunciado: deve ser claro, preciso e conciso.
- ✓ Gabarito: exclusivamente um.
- ✓ Distratores: devem ser plausíveis.
- ✓ Suportes: devem conter informações relevantes.

Atividade 1: Os Itens do Teste

- Resolvam os itens.
- Identifiquem a **habilidade avaliada** pelo item em análise.
- Elaborem hipóteses cognitivas para os distratores (alternativas erradas).



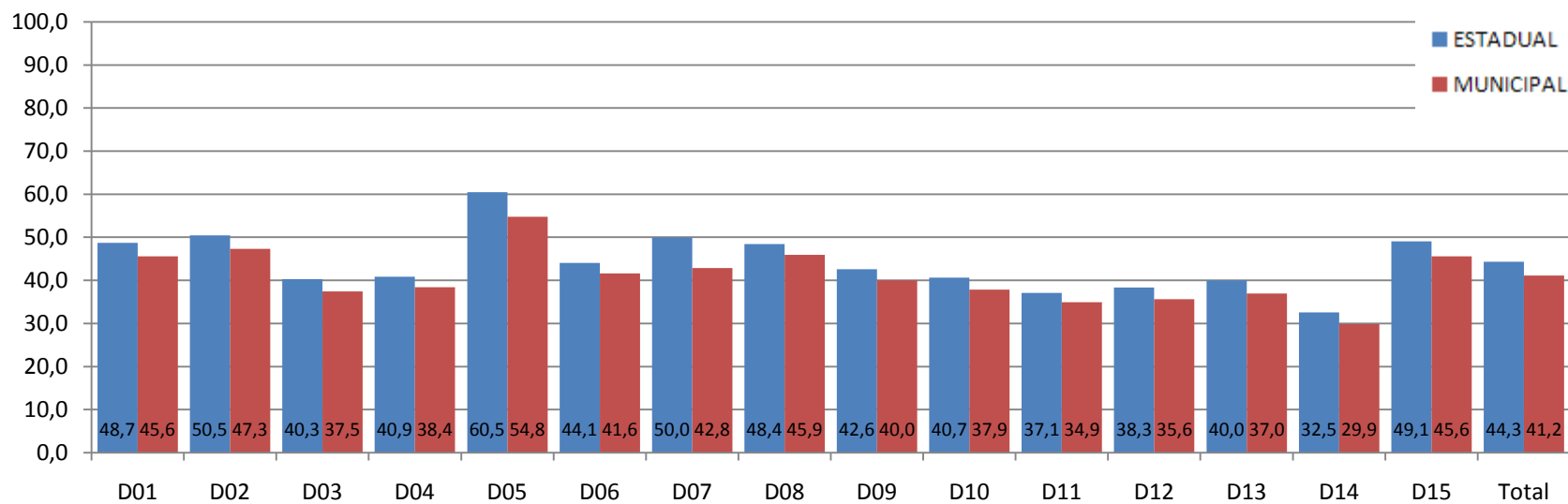
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA – SAEPI
4ª SÉRIE/5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL



I. Procedimentos de Leitura	D1	Localizar informações explícitas em um texto.
	D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
	D4	Inferir uma informação implícita em um texto.
	D6	Identificar o tema de um texto.
	D11	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
	D9	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
III. Relação entre Textos	D15	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	D2	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
	D7	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
	D8	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
	D12	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	D13	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
	D14	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
VI. Variação Linguística	D10	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.



Acertos por descritor – SAEPI – LP 5EF



Seção 2

Interpretação pedagógica dos resultados



Formas de Apresentação dos Resultados

Proficiência média – médias comparadas

Participação

Distribuição do percentual de alunos por nível de proficiência e padrão de desempenho

Evolução do percentual de alunos por padrão de desempenho



Escola
Município:
GRE:
4ª Série/5º Ano do Ensino Fundamental
Língua Portuguesa

RESULTADOS SAEPI 2011 REDE ESTADUAL

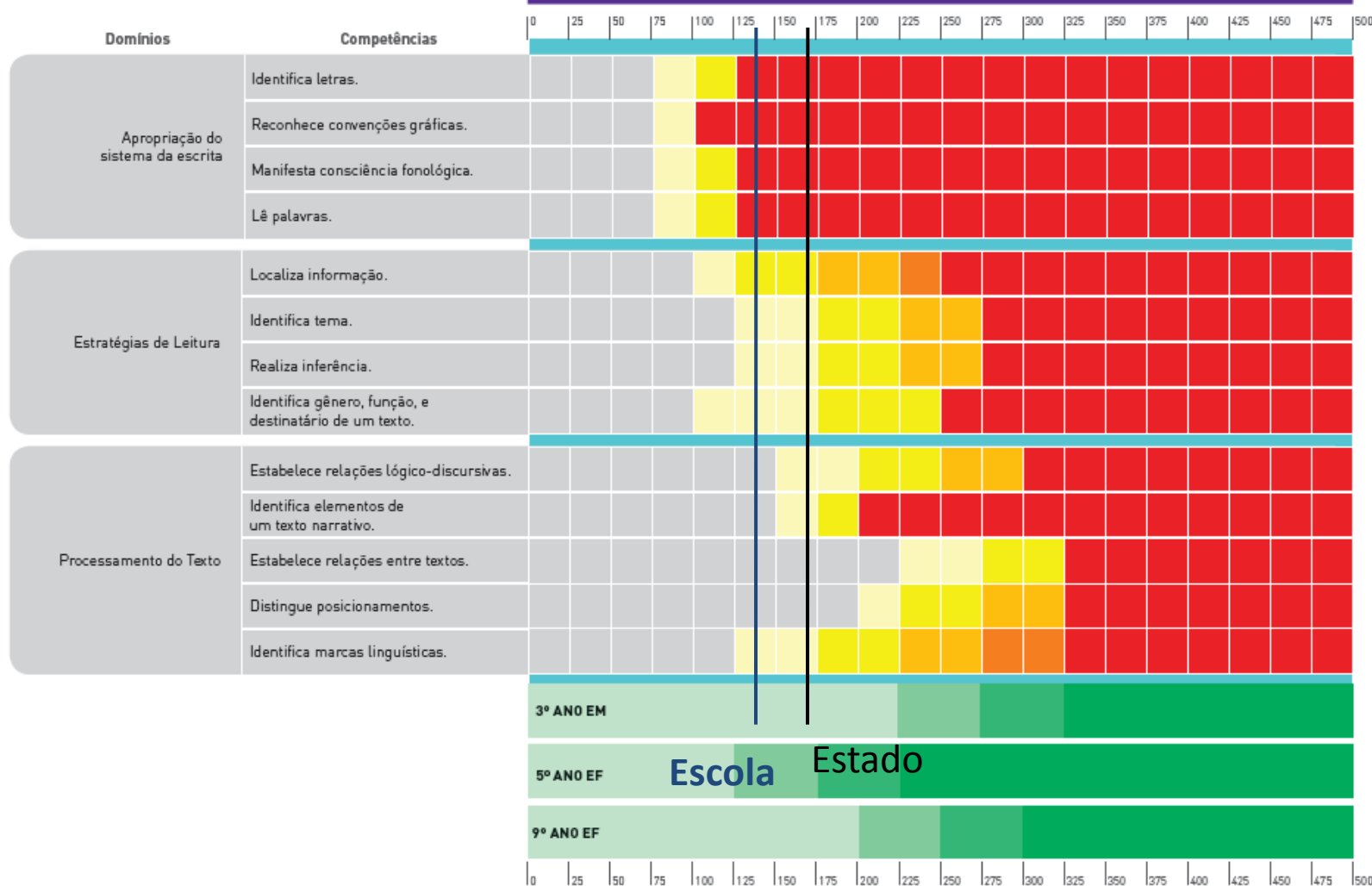


1. Proficiência média	Piauí		GRE		Município		Escola
	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	
	170,2	163,4	161,9	159,1	147,1	162,4	147,1



ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - SAEPI

ESCALA DE PROFICIÊNCIA



A gradação das cores indica a complexidade da tarefa.



Padrões de desempenho

Abaixo do Básico

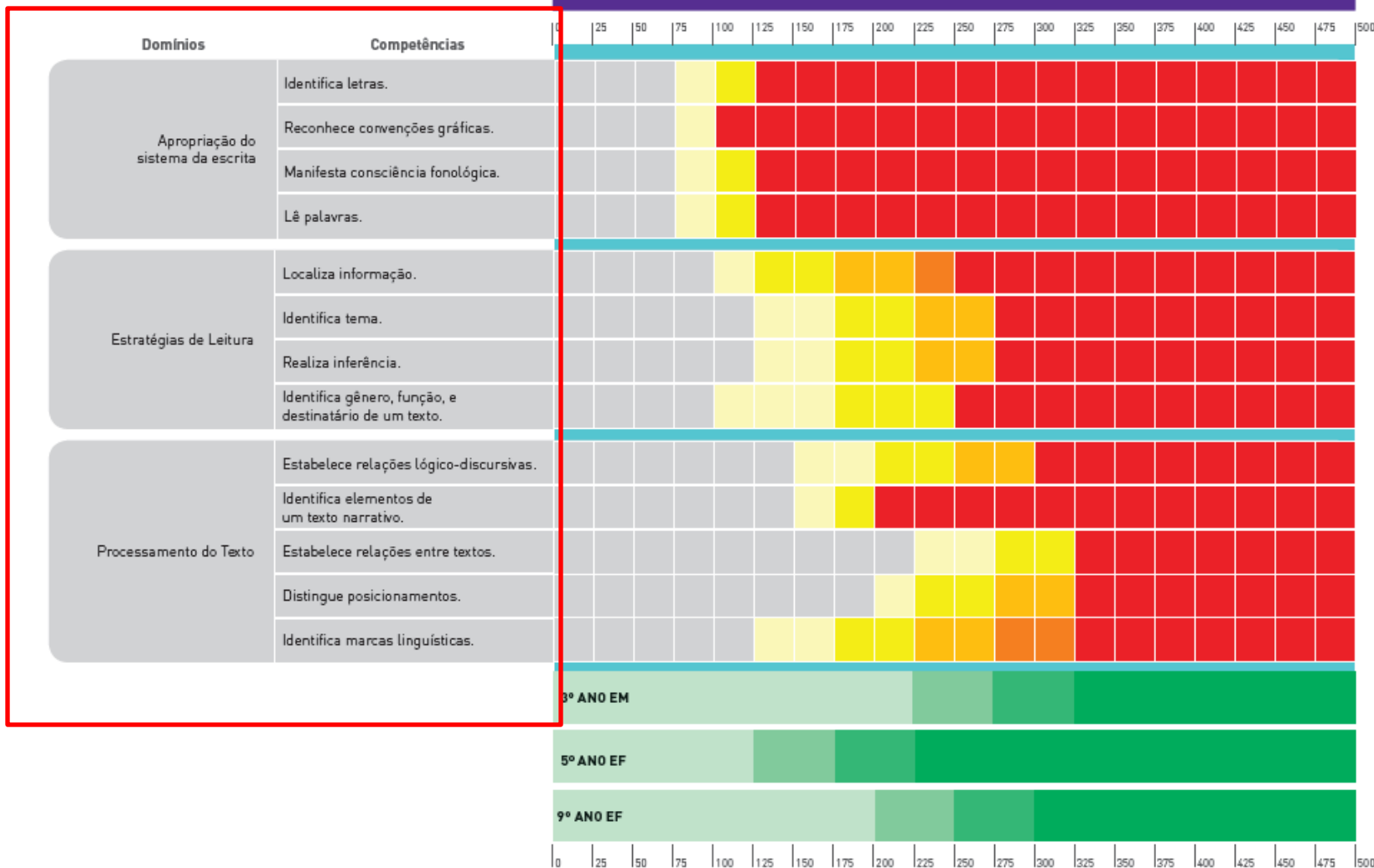
Básico

Adequado

Avançado

ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - SAEPI

ESCALA DE PROFICIÊNCIA



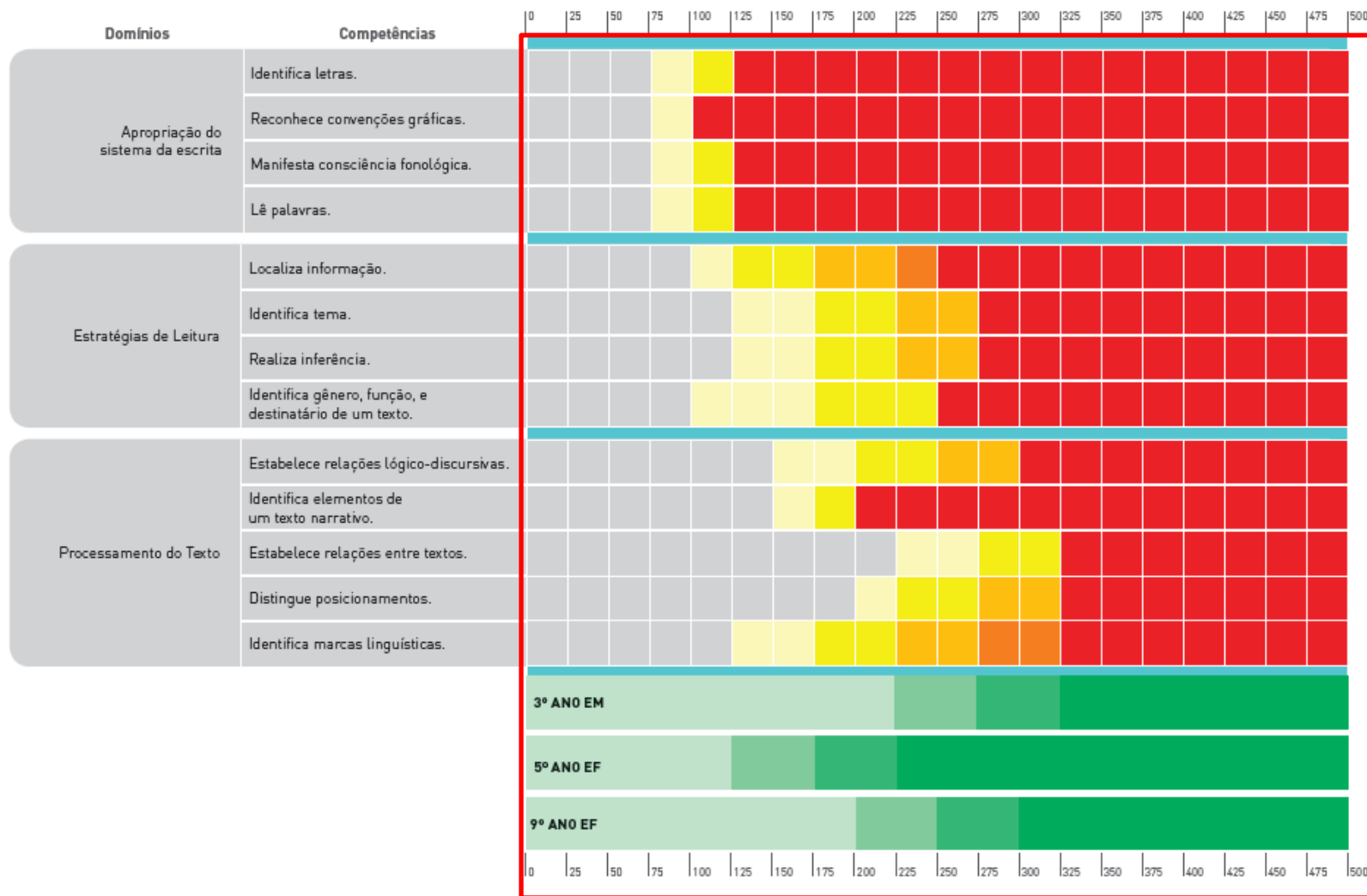
A gradação das cores indica a complexidade da tarefa.

Padrões de desempenho: **Abaixo do Básico** **Básico** **Adequado** **Avançado**

Domínios	Competências
Apropriação do sistema da escrita	Identifica letras.
	Reconhece convenções gráficas.
	Manifesta consciência fonológica.
	Lê palavras.
Estratégias de Leitura	Localiza informação.
	Identifica tema.
	Realiza inferência.
	Identifica gênero, função, e destinatário de um texto.
Processamento do Texto	Estabelece relações lógico-discursivas.
	Identifica elementos de um texto narrativo.
	Estabelece relações entre textos.
	Distingue posicionamentos.
	Identifica marcas linguísticas.

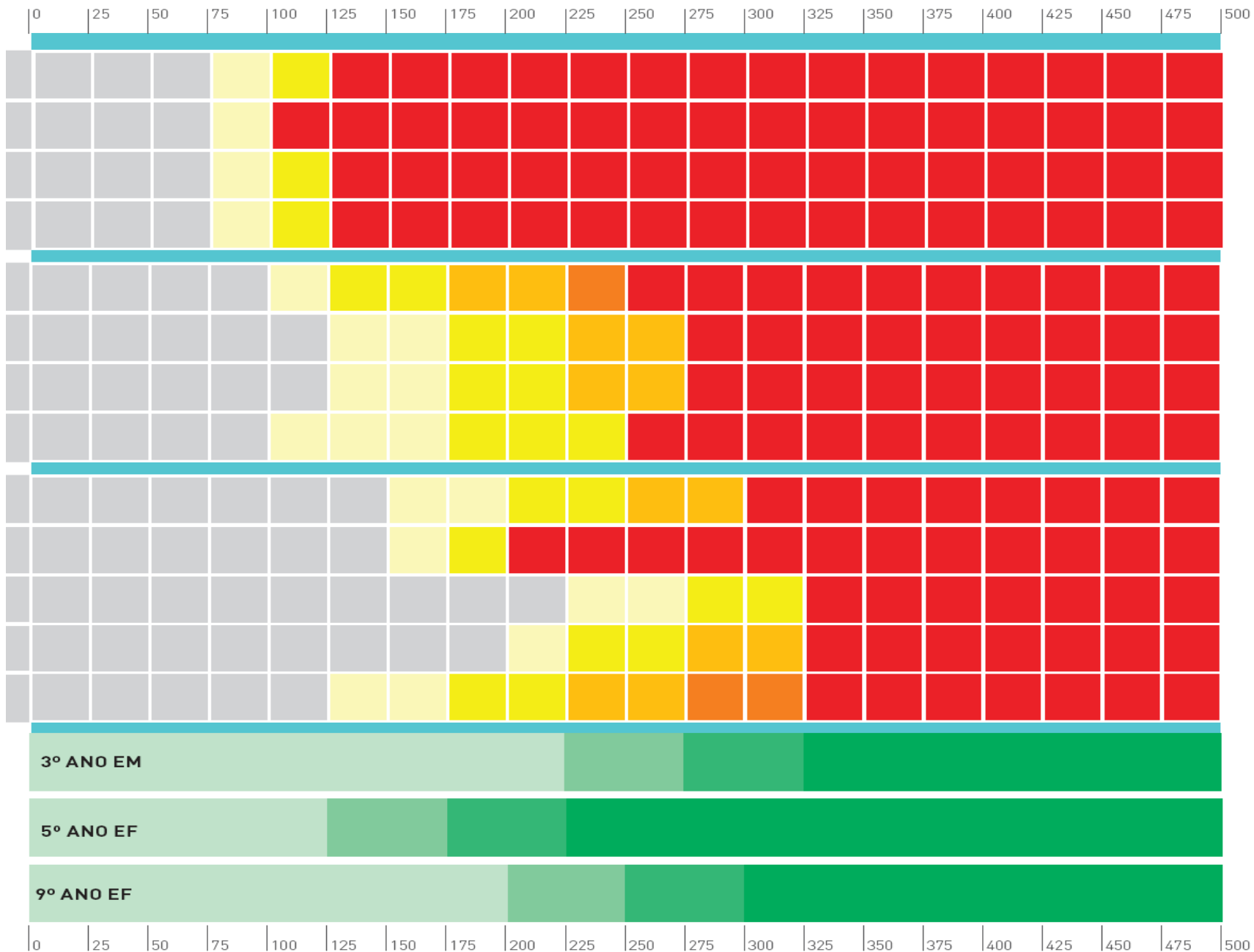
ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - SAEPI

ESCALA DE PROFICIÊNCIA



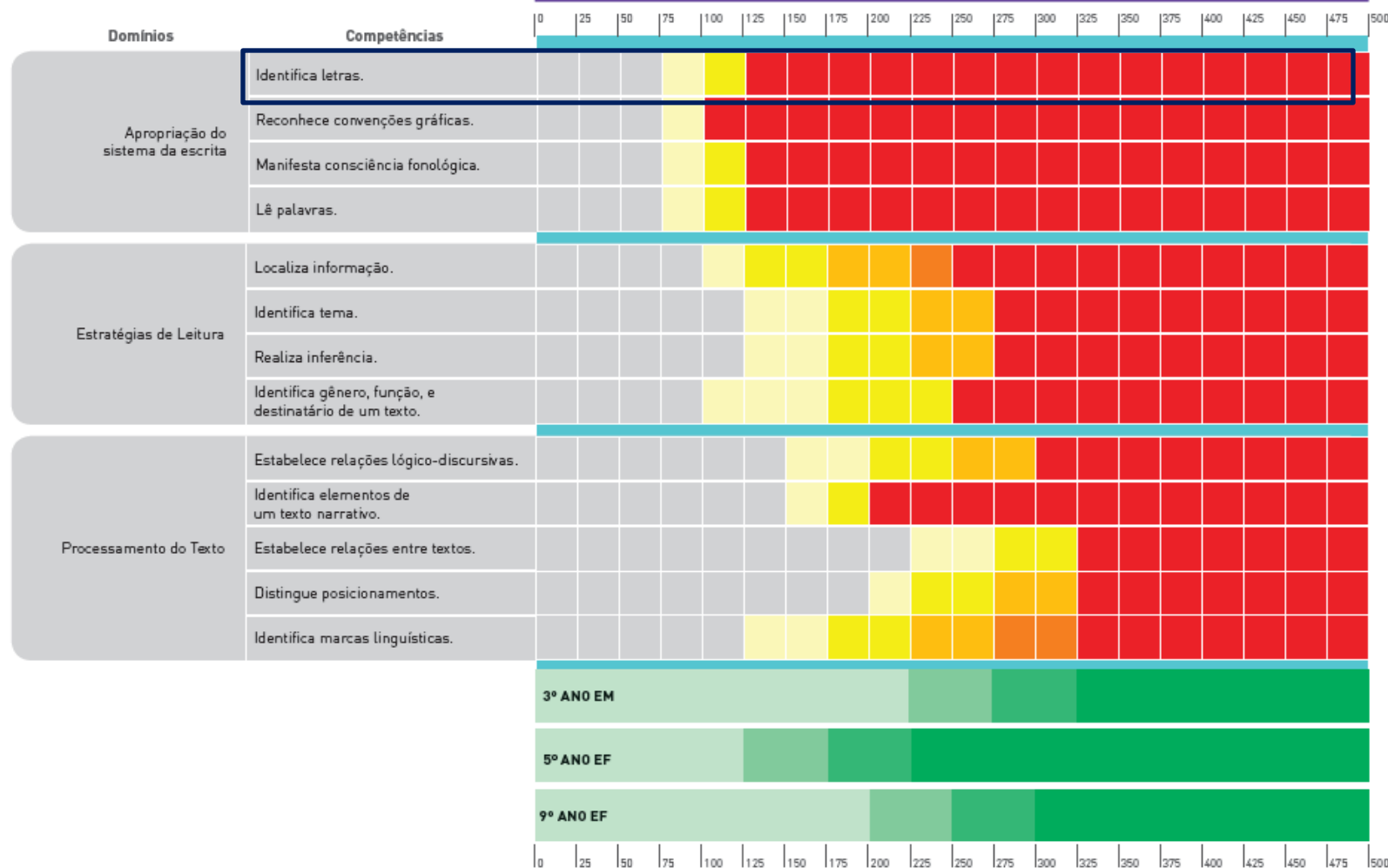
A gradação das cores indica a complexidade da tarefa.





ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - SAEPI

ESCALA DE PROFICIÊNCIA



A gradação das cores indica a complexidade da tarefa.



Padrões de desempenho



IDENTIFICA LETRAS



Uma das primeiras hipóteses que a criança formula com relação à língua escrita é a de que escrita e desenho são uma mesma coisa. Sendo assim, quando solicitada a escrever, por exemplo, "casa", a criança pode simplesmente desenhar uma casa. Quando começa a ter contatos mais sistemáticos com textos escritos, observando-os e vendo os ser utilizados por outras pessoas, a criança começa a perceber que escrita e desenho são coisas diferentes, reconhecendo as letras como os sinais que se deve utilizar para escrever. Para chegar a essa percepção, a criança deverá, inicialmente, diferenciar as letras de outros símbolos gráficos, como os números, por exemplo. Uma vez percebendo essa diferenciação, um próximo passo será o de identificar as letras do alfabeto, nomeando-as e sabendo identificá-las mesmo quando escritas em diferentes padrões.



Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa cinza, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.



Estudantes que se encontram em níveis de proficiência entre 75 e 100 pontos são capazes de diferenciar letras de outros rabiscos, desenhos e/ou outros sinais gráficos também utilizados na escrita. Esse é um nível básico de desenvolvimento desta competência, representado na escala pelo amarelo-claro.

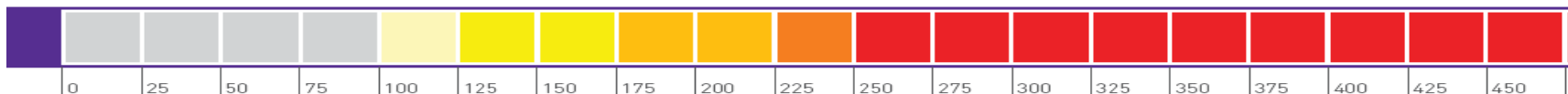


Estudantes com proficiência entre 100 e 125 pontos são capazes de identificar as letras do alfabeto. Este novo nível de complexidade desta competência é indicado, na escala, pelo amarelo-escuro. (atenção editoração, isto é laranja, favor fazer um amarelo-escuro de fato)



Estudantes com nível de proficiência acima de 125 pontos diferenciam as letras de outros sinais gráficos e identificam as letras do alfabeto, mesmo quando escritas em diferentes padrões gráficos. Esse dado está indicado na escala de proficiência pela cor vermelha.

LOCALIZA INFORMAÇÃO



A competência de localizar informação explícita em textos pode ser considerada uma das mais elementares. Com o seu desenvolvimento o leitor pode recorrer a textos de diversos gêneros, buscando neles informações de que possa necessitar. A competência pode apresentar diferentes níveis de complexidade – desde localizar informações em frases, por exemplo, até fazer essa localização em textos mais extensos – e se consolida a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades que devem ser objeto de trabalho do professor em cada período de escolarização. Isso está indicado, na escala de proficiência, pela graduação de cores.



Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa cinza, de 0 a 100 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.



Estudantes que se encontram em um nível de proficiência entre 100 e 125 pontos localizam informações em frases, pequenos avisos, bilhetes curtos, um verso. Essa é uma habilidade importante porque mostra que o leitor consegue estabelecer nexos entre as palavras que compõem uma sentença, produzindo sentido para o todo e não apenas para as palavras isoladamente. Na escala de proficiência, o desenvolvimento dessa habilidade está indicado pelo amarelo-claro.



Os estudantes, que apresentam proficiência entre 125 e 175 pontos, localizam informações em textos curtos, de gênero familiar e com poucas informações. Esses leitores conseguem, por exemplo, a partir da leitura de um convite, localizar o lugar onde a festa acontecerá ou ainda, a partir da leitura de uma fábula, localizar uma informação relativa à caracterização de um dos personagens. Essa habilidade está indicada, na escala, pelo amarelo-escuro.



Os estudantes com proficiência entre 175 e 225 pontos localizam informações em textos mais extensos, desde que o texto se apresente em gênero que lhes seja familiar. Esses leitores selecionam, dentre as várias informações apresentadas pelo texto, aquela(s) que lhes interessa(m). Na escala de proficiência, o laranja-claro indica o desenvolvimento dessa habilidade.



Os estudantes com proficiência entre 225 e 250 pontos além de localizar informações em textos mais extensos, conseguem localizá-las, mesmo quando o gênero e o tipo textual lhes são menos familiares. Isso está indicado, na escala de proficiência, pelo laranja-escuro.



A partir de 250 pontos, encontram-se os estudantes que localizam informações explícitas, mesmo quando essas se encontram sob a forma de paráfrases. Esses estudantes já consolidaram a habilidade de localizar informações explícitas, o que está indicado, na escala de proficiência, pela cor vermelha.

ABAIXO DO BÁSICO

ATÉ 125 PONTOS

As habilidades presentes neste padrão de desempenho são muito elementares e relacionam-se, essencialmente, à apropriação do código alfabético. Apesar disso, estudantes neste padrão revelam ter desenvolvido algumas habilidades indicativas da participação em eventos sociais e escolares de letramento. Eles leem frases e, nelas, localizam informações. Também, identificam a finalidade e o gênero de textos que circulam em contextos ligados à vida cotidiana, como bilhetes, receitas e convites. Isso mostra que ainda não podem ser considerados leitores autônomos, pois necessitam, para isso, desenvolver habilidades que lhes permitam interagir com textos.

BÁSICO

DE 125 A 175 PONTOS

Neste padrão, manifestam-se habilidades que evidenciam uma maior autonomia de leitura de textos de alguns gêneros que circulam no contexto escolar e que apresentam temáticas familiares aos estudantes. Nota-se que, neste padrão, eles começam a desenvolver habilidades básicas de leitura como localização de informações explícitas, de elementos de narrativas e assunto. Ademais, realizam operações relativas à inferência de sentido de palavra ou expressão, de uso de pontuação, de informações em textos com estrutura simples e de efeitos de humor. Também, identificam a finalidade de textos.

No que se refere à variação linguística, reconhecem expressões características da linguagem coloquial. Constata-se, assim, que começam a desenvolver um leque de habilidades que lhes permitirá avançar para um nível mais complexo de leitura.

ADEQUADO

DE 175 A 225 PONTOS

Analisando-se as habilidades representativas deste padrão de desempenho, observa-se que há indícios de apropriação de elementos que estruturam o texto, manifestada em operação de retomada de informações por meio de pronomes pessoais retos, por substituição lexical e por reconhecimento de relações lógico-discursivas no texto, marcadas por advérbios, locuções adverbiais e marcadores de causa e consequência.

Com relação às operações inferenciais, eles depreendem informações implícitas, o sentido de palavras ou expressões, o efeito do uso de pontuação e de situações de humor.

No que diz respeito ao tratamento das informações globais, esses estudantes identificam o assunto de textos que abordam temáticas que lhes são familiares.

Neste padrão, constata-se também que, no que se refere às informações da base textual, identificam elementos da estrutura narrativa e distinguem fato de

opinião. Acrescenta-se ainda que interpretam textos que integram linguagem verbal e não verbal cuja temática se relaciona ao cotidiano do estudante.

Percebe-se que, neste padrão, os estudantes revelam estar em contato mais intenso com eventos de letramento, pois conseguem identificar a finalidade de alguns textos que circulam em uma sociedade letrada.

Uma das habilidades que melhor evidencia a ampliação da complexidade das operações cognitivas realizadas pelos estudantes que se encontra neste padrão é a capacidade de construir relações de intertextualidade, comparando textos que tratam do mesmo tema.

Constata-se, assim, que os estudantes que se encontram neste padrão conseguem mobilizar habilidades para atuar sobre o texto, indo além das informações apresentadas em sua superfície, atingindo camadas mais profundas de significado.

Neste padrão, os estudantes demonstram uma maior capacidade de interagir com textos de estrutura mais complexa e de temática menos familiar.

No que diz respeito aos textos narrativos, eles conseguem identificar personagens e, também, o conflito gerador e o desfecho.

Na dimensão relativa à apropriação de elementos que estruturam o texto, manifestam habilidades de realizar operações de retomada de informações por meio de pronomes demonstrativos, possessivos, substituição lexical e reconhecimento de relações lógico-discursivas no texto, marcadas por expressões adverbiais.

No campo da variação linguística, neste padrão, os estudantes identificam interlocutores por meio de marcas linguísticas.

No que concerne à realização de inferências, reconhecem o efeito de humor produzido pelo uso de ambiguidade e do emprego de notações.

As habilidades desenvolvidas neste nível revelam um leitor mais maduro, capaz de lidar com uma maior gama de gêneros textuais.





2. Participação (número de estudantes)

	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	
previsto	10.575	40.214	657	3.705	52	997	52
efetivo	8.941	33.022	519	2.938	35	912	35
percentual	84,5%	82,1%	79,0%	79,3%	67,3%	91,5%	67,3%

3. Evolução do percentual de estudantes por padrão de desempenho

edição proficiência média % por padrão de desempenho



Piauí

2011

170,2



GRE



2011

161,9

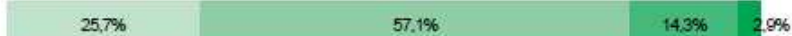


Escola



2011

147,1



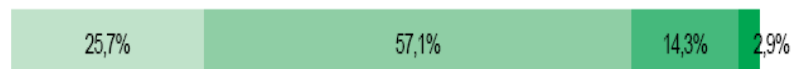
Abaixo do Básico
 Básico
 Adequado
 Avançado



Escola

2011

147,1



■ Abaixo do Básico ■ Básico ■ Adequado ■ Avançado



Saepi

SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL PERMANENTE

ATIVIDADE:

Quantidade de alunos da escola em cada padrão

Ex: cálculo abaixo do básico

100% 35

25,7% x

$$100 X = 25,7 \cdot 35$$

$$X = 899,5/100$$

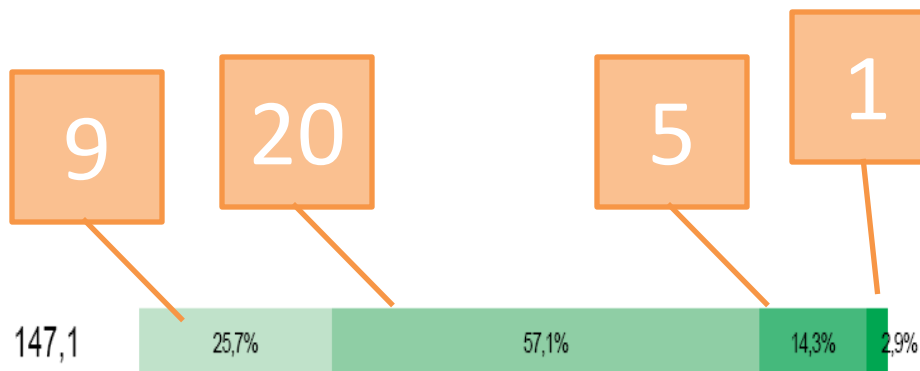
X = aproximadamente 9 alunos.



Escola



2011

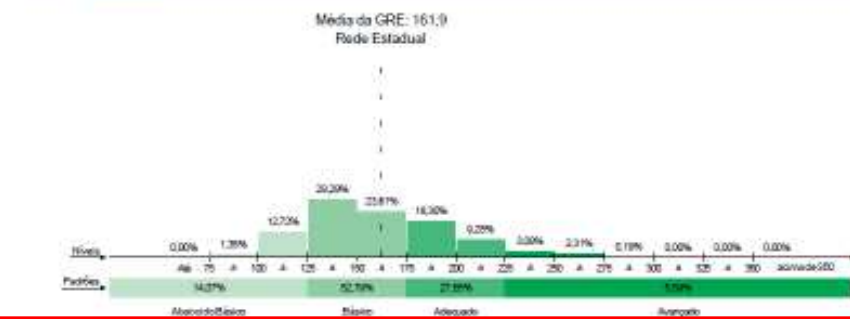
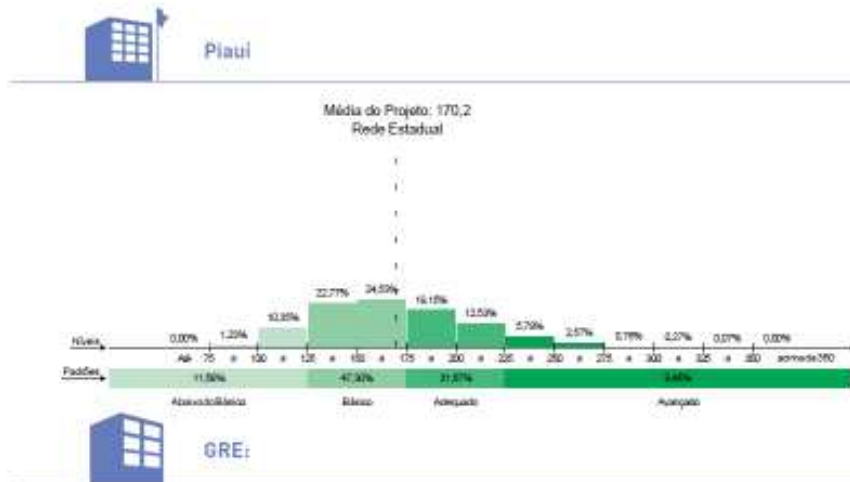


■ Abaixo do Básico ■ Básico ■ Adequado ■ Avançado



SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL PERMANENTE

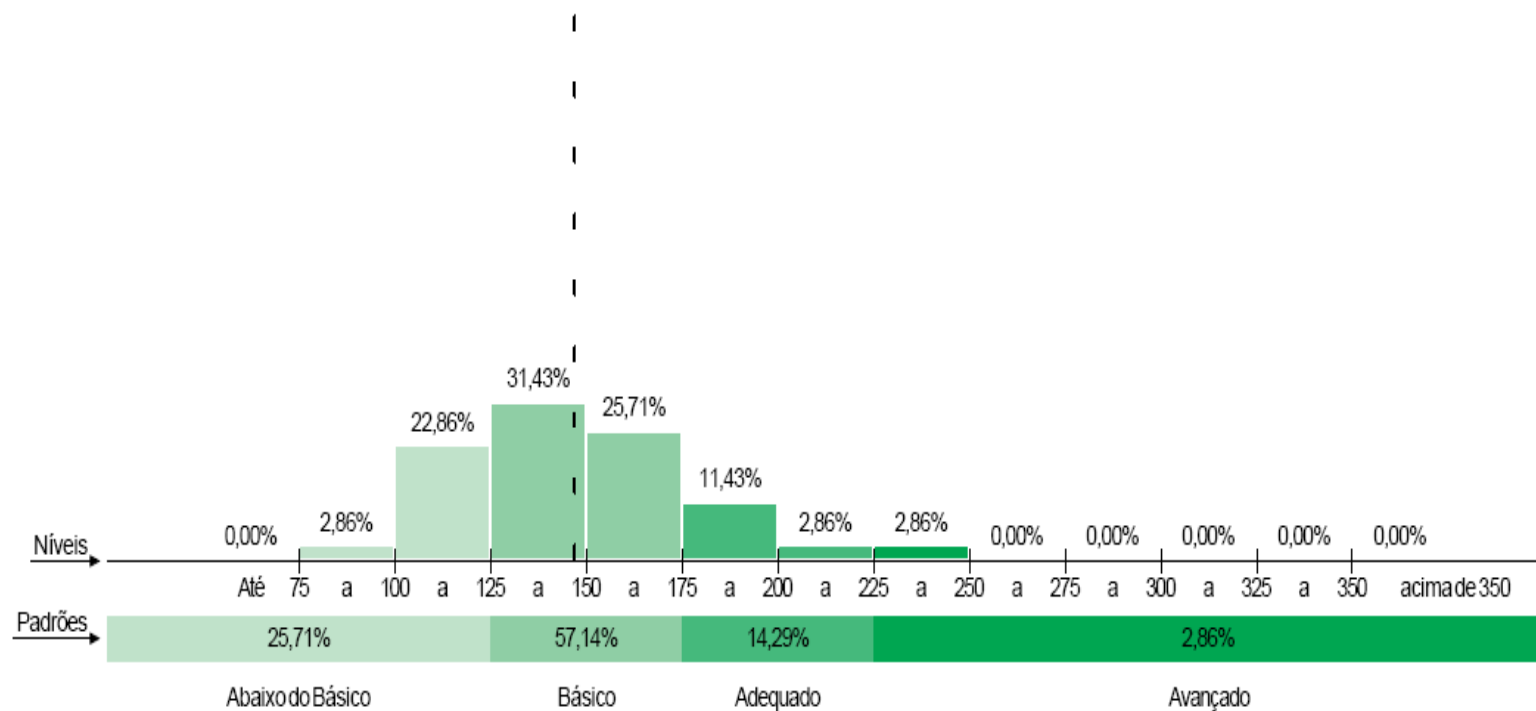
4. Percentual de estudantes por nível de proficiência e padrão de desempenho





Escola:

Média da Escola: 147,1



Uso dos Resultados

1. Gestor

De Rede: Planejamento e execução de políticas públicas;

Criação de metas de qualidade e equidade educacionais;

Implementação de medidas de responsabilização;

Políticas de incentivos diretos ou indiretos;

Ações de formação continuada de professores.

De Escola: Elaboração do projeto da escola

Monitoramento da qualidade de ensino

Subsídio para avaliação institucional



Uso dos Resultados 2 . Professor

- Intervenção pedagógica
- Elaboração de projetos especiais
- Foco nos estudantes com dificuldades
- Ações de reforço escolar
- Planejamento das ações de sala de aula
- Visão proativa quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências ao longo da educação básica



Uso dos Resultados

3. estudante

- Acompanhamento individual do desempenho escolar pelos estudantes e seus familiares
- Informações sobre a qualidade dos serviços educacionais oferecidos



OFICINA DE APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS 2011



Obrigada!!!

livia.fagundes@caed.ufjf.br